

INDICADORES INDUSTRIAIS


RIO GRANDE DO SUL

Fevereiro de 2017

**Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal**

 **Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS**
+3,0%

 **Faturamento real**
+3,9%

 **Horas trabalhadas na produção**
+0,9%

 **Pessoal Ocupado**
+0,4%

 **Massa salarial real**
-0,7%

 **Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio**
+79,0%

 **Utilização da Capacidade Instalada**
+0,2 p.p.

 **Compras industriais**
+3,9%

Atividade industrial volta a crescer

O IDI/RS registrou alta de 3,0% em fevereiro, nos dados com ajuste sazonal, ante o mês anterior. Com exceção da massa salarial real (-0,7%), todos os indicadores que compõem o IDI/RS cresceram nessa base de comparação. O faturamento real e as compras industriais, ambos com 3,9% de expansão, forneceram os maiores impactos no mês. As horas trabalhadas na produção e a UCI aumentaram 0,9% e 0,2 p.p. (para 79,0%), respectivamente, ante janeiro. O emprego também voltou a crescer: +0,4%.

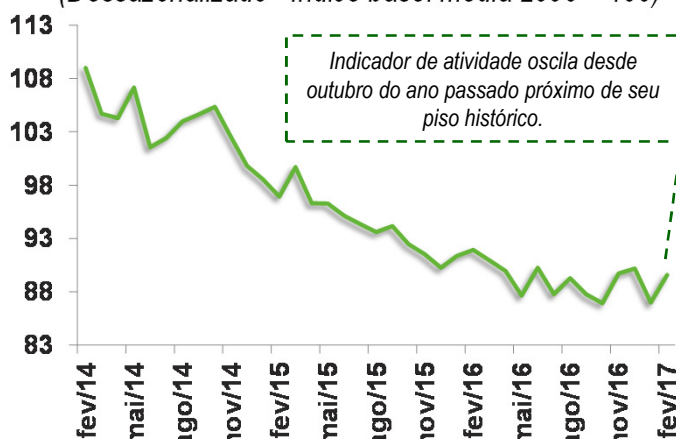
Em bases anuais, a atividade industrial gaúcha ainda apresenta taxas negativas. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IDI/RS apresentou em fevereiro a 36ª queda seguida: -2,8%. Nos dois primeiros meses de 2017, o índice acumulou perda de 2,6% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A redução do IDI/RS no primeiro bimestre do ano foi puxada por quase todos os componentes. A exceção foi a UCI, que ficou estável com um grau médio de 77,1%. O faturamento real e as compras industriais recuaram 4,1% e 3,8%, respectivamente, enquanto as horas trabalhadas na produção baixaram 3,5%. No mercado de trabalho industrial, a massa salarial real recuou 3,3% devido, principalmente, ao menor nível de emprego (-2,3%).

Setorialmente, Veículos automotores (-7,9%), Alimentos (-3,9%) e Tabaco (-18,8%) exerceram as maiores influências negativas no primeiro bimestre de 2017. Os destaques positivos foram Produtos de Metal (+3,1%) e Couros e calçados (+2,4%).

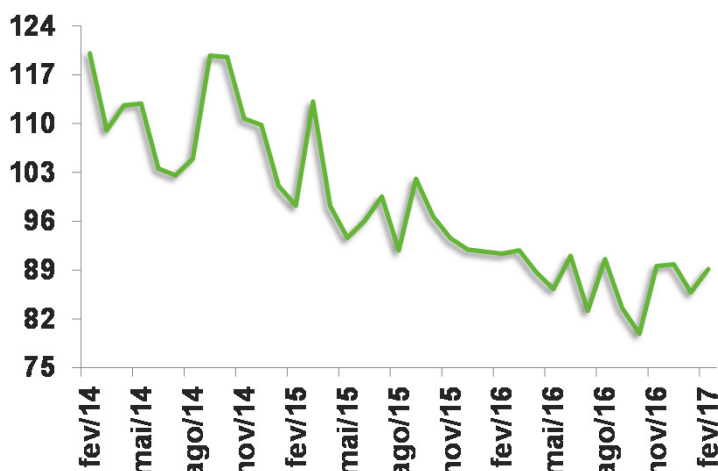
Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)

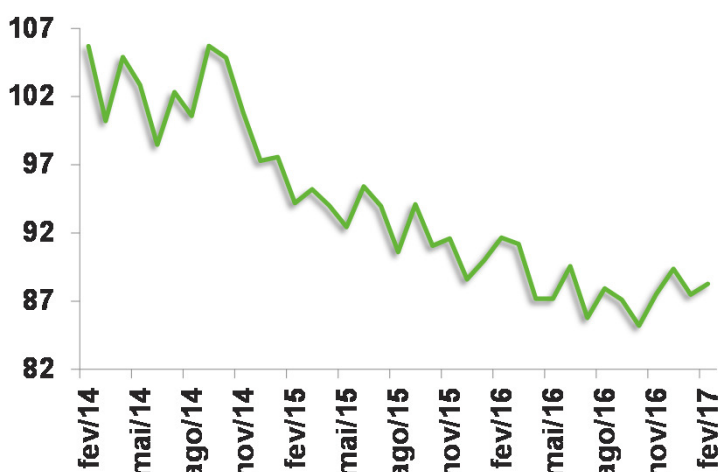


Faturamento voltou a crescer

- Depois da queda em janeiro, o faturamento real voltou a crescer em fevereiro na série com ajuste sazonal: +3,9%.
- Relativamente a fevereiro de 2016, a queda foi de 1,8%, que chegou a -4,1% no acumulado nos dois primeiros meses.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Negativos:** Alimentos (-6,9%), Tabaco (-47,2%) e Químicos e refino de petróleo (-13,0%).
 - **Positivos:** Veículos automotores (+9,9%), Máquinas e equipamentos (+9,6%) e Produtos de metal (+9,0%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

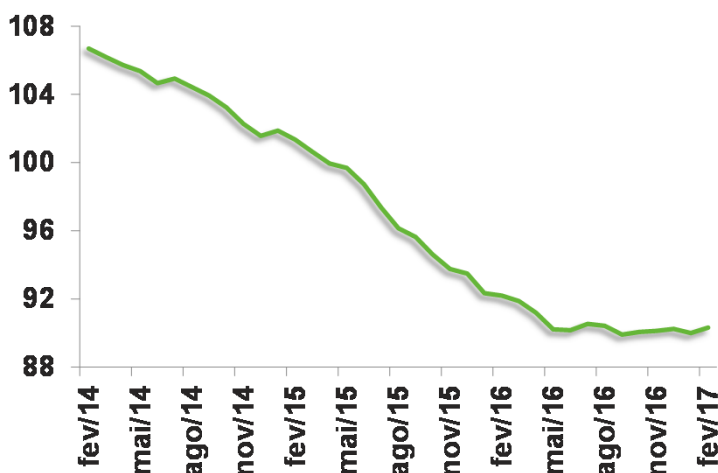


Terceira alta em quatro meses

- Com alta de 0,9% ante janeiro, o indicador registrou em fevereiro a terceira expansão em quatro meses, com ajuste sazonal.
- Em relação a fevereiro de 2016, o indicador caiu 3,6%. No acumulado do primeiro bimestre, o recuou foi de 3,5%.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Negativos:** Veículos automotores (-27,9%), Máquinas e equipamentos (-10,5%) e Produtos de metal (-6,9%).
 - **Positivos:** Couros e calçados (+4,5%), Madeira (+20,4%) e Borracha e plásticos (+9,2%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

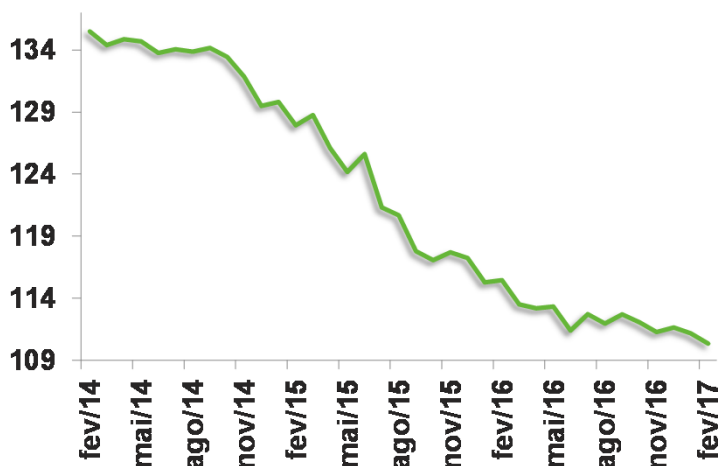


O nível de emprego segue estável

- Com ajuste sazonal, o emprego voltou a crescer (+0,4%) em fevereiro ante janeiro e mostra estabilidade desde maio de 2016.
- Na comparação com 2016, o indicador recuou 2,0% em fevereiro de 2017 e 2,3% no dos dois primeiros meses do ano.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Negativos:** Veículos automotores (-10,0%), Alimentos (-3,5%) e Máquinas e equipamentos (-5,8%).
 - **Positivos:** Couros e calçados (+3,9%), Madeira (+11,0%) e Químicos e refino de petróleo (+3,5%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

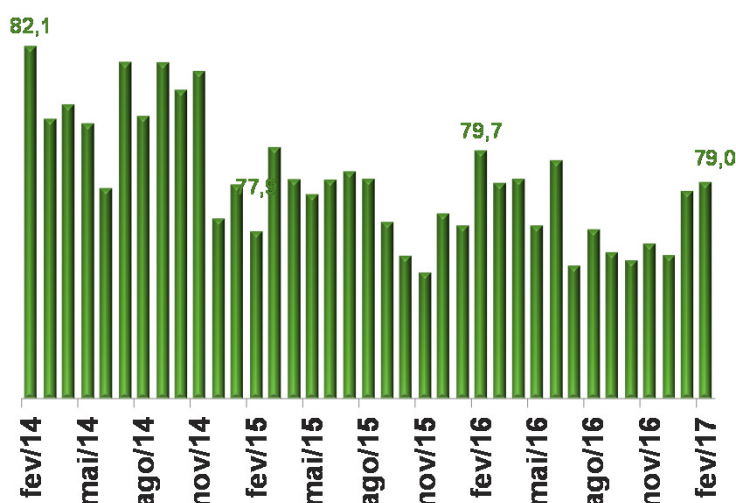


Salários retomam tendência negativa

- Em fevereiro, a massa salarial caiu 0,7% ante janeiro, retirados os efeitos sazonais. Essa foi a segunda queda seguida.
- Indicador caiu 4,2% na comparação com fevereiro de 2016, acumulando baixa de 3,3% no bimestre do ano.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Negativos:** Alimentos (-4,7%), Máquinas e equipamentos (-3,5%) e Metalurgia (-24,7%).
 - **Positivos:** Couros e calçados (+3,7%), Químicos e derivados de petróleo (+11,9%) e Móveis (+7,4%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

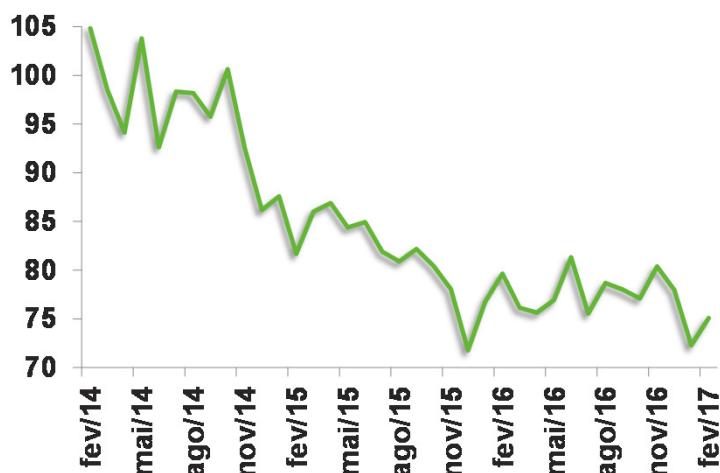


Ociosidade continuou caindo

- A UCI aumentou 0,2 p.p. entre janeiro e fevereiro, feito o ajuste sazonal.
- Em relação ao segundo mês de 2016, a UCI caiu 0,7 p.p., ficando praticamente estável na comparação entre os primeiros bimestres de 2017 e 2016.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Positivos:** Produtos de metal (+3,4 p.p), Metalurgia (+2,4 p.p.) e Borracha e plásticos (+3,6 p.p.).
 - **Negativos:** Bebidas (-7,7 p.p), Material Elétrico (-7,1 p.p.) e Couros calçados (-1,9 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Compras voltaram a subir

- Depois de duas quedas seguidas, as compras voltaram a crescer em fevereiro: +3,9%, na série ajustada sazonalmente..
- Comparativamente a fevereiro de 2016, houve redução de 5,9% e no acumulado dos dois primeiros meses de 2017, -3,8%.
- Destaques setoriais no ano.
 - **Negativos:** Alimentos (-7,8%), Veículos automotores (-11,5%) e Tabaco (-37,1%).
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+8,2%) e Produtos de metal (+17,8%).

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2017

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-9,4	-6,9	-18,9	-4,8	-2,4	3,1
Bebidas	-10,6	-9,5	-3,7	-0,9	-4,6	-7,0
Tabaco	-45,1	-47,2	-8,4	-4,5	-3,7	-14,8
Têxteis	15,4	9,3	5,6	-2,7	-1,8	-10,6
Vestuário e acessórios	12,7	9,8	-3,2	8,4	10,3	-5,9
Couros e calçados	-2,3	2,4	-2,0	1,2	4,5	1,0
Couros	-0,6	1,6	-15,1	-12,0	-9,8	3,3
Calçados	3,9	9,2	1,1	1,5	5,1	0,2
Produtos de Madeira	35,1	-12,0	-3,1	45,3	20,4	14,2
Impressão e Reproduções de gravações	-29,5	-22,9	-12,5	-6,0	-10,3	-11,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-17,2	-13,0	-8,9	4,5	3,1	0,6
Borracha e de material plástico	-4,1	-4,2	-5,8	3,2	9,2	-1,3
Borracha	0,3	-5,7	-6,2	2,2	9,4	-0,5
Metalurgia	32,6	35,5	-1,9	-13,2	-16,9	-19,4
Produtos de metal	6,0	9,0	-4,1	-4,8	-6,9	-11,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-5,6	0,1	0,4	9,4	6,9	3,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,2	-9,9	-15,5	-14,6	-17,3	-25,4
Máquinas e equipamentos	7,8	9,6	-12,5	-12,4	-10,5	-12,5
Máquinas agrícolas	18,4	20,9	-3,2	-1,8	-1,5	-11,9
Veículos automotores	36,6	9,9	-9,3	-21,4	-27,9	-16,7
Móveis	-10,3	-10,0	-17,4	-8,1	-10,2	-11,8
Indústria de Transformação	-1,8	-4,1	-9,8	-3,6	-3,5	-5,0

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2017

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-3,8	-3,5	-3,8	-9,8	-4,7	-5,2
Bebidas	1,5	1,1	-3,4	-9,9	-10,0	-4,2
Tabaco	-2,5	-2,6	-15,1	14,2	4,6	-7,2
Têxteis	2,6	1,4	-10,5	1,1	2,9	-9,6
Vestuário e acessórios	1,7	0,3	-6,5	-9,4	-8,7	-11,3
Couros e calçados	3,3	3,9	1,0	3,3	2,8	0,8
Couros	-8,8	-8,5	2,4	-19,8	-18,2	-8,1
Calçados	3,6	4,1	0,7	4,2	3,5	1,0
Produtos de Madeira	10,5	11,0	12,7	-7,2	-8,6	9,0
Impressão e Reproduções de gravações	-13,3	-11,7	-11,8	-7,1	-6,1	-16,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	3,4	1,3	-0,6	-0,2	5,9	-2,5
Borracha e de material plástico	-1,3	-0,7	-4,8	1,4	1,7	0,5
Borracha	-1,9	-1,3	-4,0	0,5	1,4	-0,9
Metalurgia	-7,5	-9,0	-13,2	-36,0	-24,7	-25,6
Produtos de metal	-15,5	-0,5	-10,5	5,5	0,3	-9,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-7,2	-7,3	-7,9	-17,1	-17,3	-6,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-9,6	-10,4	-18,4	-1,6	-11,4	-13,6
Máquinas e equipamentos	-5,1	-5,8	-9,9	-6,0	-3,5	-9,5
Máquinas agrícolas	4,4	2,7	-6,9	-1,8	3,0	-7,2
Veículos automotores	-9,2	-10,0	-12,3	2,5	0,0	-7,1
Móveis	-5,1	-5,9	-9,9	-1,2	2,6	-7,8
Indústria de Transformação	-2,0	-2,3	-6,0	-4,2	-3,3	-6,9

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2017

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	83,3	84,6	84,0	-13,7	-7,8	-3,8
Bebidas	55,8	64,2	54,6	-23,8	-15,6	-4,6
Tabaco	-	-	-	-33,9	-37,1	-3,5
Têxteis	56,2	49,9	51,3	22,8	18,5	-18,3
Vestuário e acessórios	58,4	49,8	51,2	1,3	-15,1	-3,5
Couros e calçados	86,6	90,0	85,4	-5,8	0,1	3,3
Couros	80,4	78,6	79,7	-39,3	-38,0	-10,9
Calçados	87,0	91,1	85,8	-1,4	6,1	5,9
Produtos de Madeira	78,1	76,8	68,8	24,3	-7,7	-4,1
Impressão e Reproduções de gravações	-	-	-	-34,3	-18,0	-8,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	88,7	85,7	87,6	0,3	7,5	-7,8
Borracha e de material plástico	73,8	72,5	75,5	-28,0	-19,2	-14,4
Borracha	75,3	75,5	77,3	-37,0	-27,7	-16,7
Metalurgia	74,7	77,0	77,2	-0,4	-4,0	-2,9
Produtos de metal	79,9	76,6	77,7	9,7	17,8	-2,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	88,8	89,4	88,2	-11,4	-10,6	-8,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	78,5	87,4	80,7	-1,8	-5,7	-21,6
Máquinas e equipamentos	70,9	70,3	70,0	7,9	8,2	3,2
Máquinas agrícolas	77,3	57,6	76,4	24,6	19,2	16,3
Veículos automotores	71,6	74,5	73,3	3,5	-11,5	-12,2
Móveis	77,9	77,5	77,1	-5,7	-8,6	-17,1
Indústria de Transformação	78,0	78,7	77,1	-5,9	-3,8	-5,1

Resultados Setoriais – FEVEREIRO/2017

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-6,2	-1,2	-1,5	-6,8	-3,9	-2,6
Bebidas	-11,2	-11,0	-1,0	-6,6	-6,5	-4,5
Tabaco	17,1	4,2	5,9	-16,5	-18,8	-10,5
Têxteis	-1,4	1,5	0,5	9,1	7,4	-6,4
Vestuário e acessórios	-10,9	-9,0	-5,2	7,0	0,7	-5,6
Couros e calçados	0,0	-1,1	-0,2	-0,4	2,4	1,0
Couros	-12,0	-10,6	-9,9	-15,7	-14,2	-6,8
Calçados	0,6	-0,6	0,2	1,9	4,5	1,6
Produtos de Madeira	-16,0	-17,7	-3,2	26,8	-1,4	2,4
Impressão e Reproduções de gravações	7,1	6,3	-5,3	-17,3	-13,5	-19,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-3,4	4,8	-1,9	-1,2	0,4	-1,6
Borracha e de material plástico	2,7	2,5	5,5	-3,9	-0,6	-3,7
Borracha	2,5	2,7	3,3	-3,3	-1,8	-3,6
Metalurgia	-30,8	-17,3	-13,6	-0,1	0,2	-4,9
Produtos de metal	5,4	0,8	1,0	3,0	3,1	-6,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-10,6	-10,8	1,1	-8,4	-6,7	-4,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8,9	-1,1	5,2	-7,2	-11,5	-16,1
Máquinas e equipamentos	-0,9	2,5	0,2	-1,3	-0,4	-7,0
Máquinas agrícolas	-5,9	0,3	-1,0	13,7	14,2	1,1
Veículos automotores	12,8	11,1	6,2	1,6	-7,9	-10,8
Móveis	4,1	9,0	2,6	-4,8	-4,8	-11,0
Indústria de Transformação	-2,2	-1,0	-1,0	-2,8	-2,6	-5,3

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>